

JORNAL DAS SENHORAS

Romance composto por
F. S. Noronha.



Tu di-zes que eu te a - mo Mas que não sou cons.



tan-te Pois que meu peito a mante Va-ria assás no a-mor Tam-



Vem a mari-po-za De chama em chama de - - - ja Po-



AV^o



rem por fim cha-me - - - ja Da cha-ma no quer



mar Po — rem por fim cha — me — — ja Da

Menos

cha — ma no quei — mar Da cha — — ma no quei

tempo 1.º

mar

2º

Envi a bella Lúlia,
Envi en'um momento
Prescilhe o juramento
De consagrar-lhe amor;
Assim o Colibrio
Da prima flor nascente
Que en contra, complacente
Se torna o amador.

Depois vi o Carlina,
E de Lúlia olvidado;
A nova bem presado
Volveu-se o meu amor;
Fui qual a borboleta
Do prado florescente
Que varia q. inocente
Baja uma e outra flor.

Porem; hoje eu te amo,
E juro ser constante,
Bem que o meu peito amante
Varie assás no amor;
Assim a mariposa
De chamma em chamma adga
Porem por fim chammaja
Da chamma no queimar.